



# *Juventude e Políticas Sociais no Brasil*

**Jorge Abrahão de Castro**  
**Diretor da Diretoria de Estudos Sociais**

**Brasília, 20 janeiro de 2010**

# *Juventude e suas questões*

# *Juventude e População:*

- *Brasil 2008: 50,2 milhões de jovens de 15 a 29 anos (26,4% da população)*
- *Jovens perde importância relativa:*
  - 1980 (29,0%)
  - 2010 (26,0%)
  - 2050 (19,1%)

*Projeção Populacional do IBGE – revisão 2008*

## *2.1. Juventude e escola: trajetórias irregulares e fracasso*

- *Educação: caminho para “melhorar de vida”*
- *Desigualdades e oportunidades limitadas no processo de escolarização dos jovens:*
  - *Defasagem escolar*
  - *Abandono seguido de retomadas*
  - *Jovens fora da escola*
  - *Fracasso escolar*
- *Disjuntiva: escola X trabalho → Escola noturna*
- *Desafios da escola: qualidade e atratividade*

## Alguns dados

- Na população de 15 a 17 anos:
  - 48% frequenta o ensino médio
  - 44% não concluiu o ensino fundamental
  - 18% estão fora da escola
- Na população de 18 a 24 anos
  - 31% dos jovens frequentam a escola
  - 13% estão no ensino superior.
- Os jovens analfabetos são:
  - 1,7% daqueles com idade entre 15 e 17 anos,
  - 2,4% no grupo de 18 a 24 e
  - 4,3% no de 25 a 29.
- Causas do abandono da escola:
  - oportunidade de trabalho os homens jovens (42,2%)
  - gravidez a principal entre as mulheres (21,1%)

## 2.2. Juventude e a difícil inserção no mercado de trabalho

- *Jovens enfrentam antigos e novos problemas:*
  - *Problema tradicional: trabalho precoce (trabalho infantil; frequência à escola) → arrefecimento*
  - *Novos problemas: a crise do emprego*
    - ✓ *inserção em postos de pior qualidade (menores exigências de qualificação, baixos salários, sem carteira assinada)*
    - ✓ *desemprego juvenil*
    - ✓ *inatividade / ociosidade (desemprego por desalento e atividades domésticas)*
- *Características do trabalho juvenil: alta rotatividade (experimentação) e formas inovadoras de geração de renda*

## Alguns dados

- *Taxa atividade nos grupos mais novos*
  - 10,8% no grupo de 10 a 14 anos
  - 39,3% no grupo de 15 a 17 anos
- *Qualidade da ocupação (trabalho sem carteira assinada)*
  - 50% do grupo de 18 a 24 anos
  - 30% do grupo de 25 a 29 anos
- *Desemprego*
  - 22,6% no grupo de 15 a 17 anos
  - 16,7% no grupo de 18 a 24 anos
  - 9,5% no grupo de 25 a 29 anos
- *Inatividade*
  - 13,7% dos homens e 31,7% das mulheres de 18 a 24 anos
  - 10,1% dos homens e 32,7% das mulheres de 25 a 29 anos

## *2.3. Juventude e a convivência com riscos*

- *Risco: inconseqüência e imprevisibilidade*
- *Riscos:*
  - *drogas,*
  - *violência,*
  - *“más companhias”,*
  - *iniciação sexual precoce,*
  - *práticas sexuais desprotegidas,*
  - *evasão escolar,*
  - *inatividade (não estudar e não trabalhar)*
- *Do comportamento de risco à situação de risco*

## *Alguns dados e informações*

- 78% das mortes dos jovens do sexo masculino são ocasionadas por causas externas (homicídios e acidentes de trânsito)*
- 30% dos casos notificados da epidemia de aids concentram-se no grupo de 15 a 29 anos, sendo a transmissão sexual a principal forma de contágio*
- O grupo de 18 a 24 anos registra as maiores porcentagens de dependentes de álcool: 19,2% contra 12,3% para o total de todas as idades*

## 2.4. *Vitimização pela violência e criminalidade*

- *A violência cotidiana (letal e não-letal) é cometida por jovens contra outros jovens:*
  - ✓ *homicídios, acidentes de trânsito, roubos, furtos, estupro, lesões corporais decorrentes de brigas*
- *Cenário:*
  - ✓ *expansão, disseminação e sofisticação da violência delitual e da criminalidade*
  - ✓ *disseminação do porte de armas*
  - ✓ *“cultura da violência”*
  - ✓ *grandes contradições sociais*
- *Mecanismos atuantes:*
  - ✓ *“dinheiro fácil”*
  - ✓ *reconhecimento imediato*
  - ✓ *afirmação da identidade e da auto-imagem em construção*

## *Alguns dados*

- *Homicídios:*
  - ✓ *37,8% das causas de morte entre os jovens*
  - ✓ *93% das vítimas são do sexo masculino*
  - ✓ *taxa de 120,0 por 100 mil hab. no grupo de 20 a 24 anos*
- *Acidentes de trânsito:*
  - ✓ *26,5% das vítimas fatais são jovens de 18 a 29 anos*
  - ✓ *36,9% das vítimas não fatais são jovens de 18 a 29 anos*
  - ✓ *17,3% de todas as mortes juvenis).*

## 2.5. Juventude diversidade e desigualdades

- 30,4% dos jovens podem ser considerados pobres, pois vivem em famílias com renda domiciliar per capita de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo (SM).
- Apenas 15,8% são oriundos de famílias com renda domiciliar per capita superior a 2 SMs, e cerca de 53,8% pertence ao extrato intermediário, com renda domiciliar per capita entre  $\frac{1}{2}$  e 2 SMs.
- Os jovens de baixa renda estão concentrados na região Nordeste (50,9% do total do país), com destaque para o fato de que 37,5% da juventude nordestina é constituída de jovens pobres que vivem em áreas rurais.
- Os jovens pobres são majoritariamente não-brancos (70,8%), enquanto os jovens brancos são 54,1% dos não-pobres.

# *Diversidade e desigualdades quanto a raça/cor*



*(jovens brancos X jovens não brancos)*

- 47,1% dos jovens são brancos e 52,9% não-brancos (sendo 85,1% pardos, 13,5% pretos, 0,8% amarelos e 0,6% indígenas)*
- analfabetismo entre os jovens negros é quase três vezes maior do que entre os brancos*
- frequência líquida ao ensino médio é 55,9% maior entre os brancos,*
- frequência líquida ao ensino superior é cerca de 3 vezes maior entre os brancos*
- as taxas de homicídio entre os jovens pretos e pardos é de 148,8 e 140,9 por 100 mil hab. respectivamente, ao passo que entre os brancos é de 69,2*

## *Diversidade e desigualdade entre jovens urbanos e jovens rurais*

- *84,9% dos jovens vivem em zonas urbanas (1/3 em áreas metropolitanas e 2/3 em áreas não metropolitanas) e 15,1% em áreas rurais*
- *33,6% dos jovens urbanos vivem em moradias inadequadas fisicamente - 2 milhões moram em favelas*
- *29,5% dos jovens pobres vivem em áreas rurais*
- *o nível de escolaridade dos jovens rurais é 50% inferior ao dos jovens urbanos*
- *9% dos jovens que vivem no campo são analfabetos (contra 2% nas áreas urbanas)*
- *jovens urbanos enfrentam questões com o desemprego, a violência e a segregação espacial,*
- *jovens rurais convivem com o esforço físico extenuante da atividade agrícola, as dificuldades de acesso à terra, a emigração e o celibato*

## *Diversidade e desigualdade quanto à condição de gênero, ao estado civil e a posição no domicílio*

- *49,5% dos jovens são homens e 50,5% mulheres*
- *38,4% dos jovens já constituiu domicílio próprio, ocupando a posição de chefe de domicílio e/ou cônjuge*
- *a proporção de jovens mulheres que não trabalham e não estudam é crescente de acordo com a faixa etária, passando de:*
  - *12,3% no grupo de 15 a 17 anos*
  - *31,7% 18 a 24*
  - *32,7% no grupo de 25 a 29*
- *apenas 6,2% dos jovens de 15 a 17 anos é chefe do domicílio ou cônjuge, sendo 87,6% mulheres (majoritariamente na condição de cônjuges)*
- *47,4% dessas jovens pertencem ao grupo de renda domiciliar per capita inferior a  $\frac{1}{2}$  SM e 71,2% delas não estudam, tendo seu tempo preenchido pelas atividades domésticas e o cuidado com os filhos*

# *Juventude e Políticas Sociais*

# *Juventude como questão social*



- *Etapa problemática da vida*  
(Anos 1920/30: industrialização, meio urbano, desordem social)
- *Fase transitória para a vida adulta*  
(Anos 1950/60: socialização, escolarização, "moratória social")
- *Ator estratégico do desenvolvimento*  
(Anos 1980/90: "onda jovem", bônus demográfico, novos atores sociais e políticos)
- *Sujeito de direitos*  
(Anos 1990/2000: a "condição" juvenil, "prolongamento da juventude", oportunidades de experimentação)

# *Políticas de Juventude no Brasil*



- *A partir de 2004 proposta de nova agenda que tentará levar em conta:*
  - *Especificidade;*
  - *pluralidade da condição juvenil;*
  - *com espaços para a participação e influência direta dos jovens; e*
  - *associar aspectos de proteção com os de promoção de oportunidades e desenvolvimento.*
- *Em 2004: Criação do Grupo de Trabalho Interministerial de Juventude.*
  - *O grupo identificou a frágil institucionalidade, fragmentação e superposição das políticas federais de juventude.*

# *Políticas de Juventude no Brasil*



- *O GT identificou de 09 desafios que deveriam pautar a Política Nacional de Juventude:*
  - *Ampliar o acesso e a permanência na escola de qualidade;*
  - *Erradicar o analfabetismo entre os jovens;*
  - *Preparar para o mundo do trabalho;*
  - *Gerar trabalho e renda;*
  - *Promover vida saudável;*
  - *Democratizar o acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à tecnologia da informação;*
  - *Promover os direitos humanos e as políticas afirmativas;*
  - *Estimular a cidadania e a participação social; e*
  - *Melhorar a qualidade de vida dos jovens no meio rural e nas comunidades tradicionais.*

# *Políticas de Juventude no Brasil*



- *Criação em 2005 de um arcabouço institucional específico para políticas de juventude:*
  - *Secretaria Nacional de Juventude, com a missão de articular as políticas desenvolvidas pelos diferentes ministérios, e*
  - *Conselho Nacional de Juventude (CNJ), órgão de articulação entre o governo e a sociedade civil.*
  - *Governo Federal criou um “programa de emergência”, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – ProJovem.*

# *Políticas de Juventude no Brasil*



- *Em 2007, as ações anteriores foram abrigadas sob a denominação de um único nome de programa: ProJovem Integrado, lançado em setembro de 2007 e em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.*
  - i) ProJovem Urbano;*
  - ii) ProJovem Trabalhador;*
  - iii) ProJovem Adolescente; e*
  - iv) ProJovem Campo.*

# Políticas de Juventude no Brasil



Programa anterior	Programa após a unificação	Vínculo Institucional	Principais mudanças
ProJovem	ProJovem Urbano	Secretaria-Geral –PR/Secretaria Nacional de Juventude	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliou a faixa etária de 18 a 24 anos para 18 a 29 anos.</li> <li>▪ Ampliou a duração do programa de 12 para 18 meses.</li> <li>▪ Foi estendido para as unidades prisionais ou socioeducativas de privação de liberdade.</li> <li>▪ Excluiu a condição de não presença no mercado de trabalho.</li> <li>▪ Mudou a forma de repasse para municípios, estados e o Distrito Federal, pois não é mais exigido o repasse por meio de convênio ou instrumento congêneres. Agora o repasse é realizado por transferência automática.</li> </ul>
Consórcio Social de Juventude Juventude Cidadã Empreendedorismo Juvenil	ProJovem Trabalhador	Ministério do Trabalho e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incorporou o programa Escola de Fábrica, do MEC.</li> <li>▪ Alterou a faixa etária de 16 a 24 anos para 18 a 29 anos.</li> </ul>
Agente Jovem	ProJovem Adolescente	Ministério do Desenvolvimento Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Extinguiu o auxílio financeiro de R\$ 65,00 (um benefício de R\$ 30,00 é pago diretamente às famílias).</li> <li>▪ Priorizou os jovens de 15 a 17 anos integrantes das famílias do Programa Bolsa Família (PBF).</li> <li>▪ Ampliou a permanência no programa para até 24 meses.</li> <li>▪ Prevê a expansão territorial na lógica dos CRAS (SUAS) para até 4 mil municípios até 2010.</li> </ul>
Saberes da Terra	ProJovem Campo-Saberes da Terra	Ministério da Educação, e Ministério do Desenvolvimento Agrário	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Delimita a faixa etária para jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos (antes o programa atendia a partir dos 15 anos e não tinha limite de idade, ainda que priorizasse os jovens entre 15 e 29 anos)</li> <li>▪ Inclui bolsa-auxílio mensal de R\$ 100,00 por jovem atendido (antes não concedia auxílio financeiro).</li> </ul>